



Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira

ESCOLA BÁSICA ENG. FERNANDO PINTO DE OLIVEIRA



Projeto Eco-Leça

Desenvolvido no âmbito do

Programa Eco-Escolas



Coordenador: Manuel Barreiro

Ano Letivo de 2019/2020

Escola

- › Escola Básica Eng. Fernando Pinto de Oliveira

Professor responsável pelo projeto

- › Manuel Barreiro

Parceiros

- ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa)
- Câmara Municipal de Matosinhos

Introdução

O Programa Eco-Escolas é uma iniciativa de âmbito europeu sob a responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental na Europa (FEEE) e implementada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), sendo destinado às escolas com ensino básico e que visa reconhecer o trabalho desenvolvido pela Escola em benefício do Ambiente. É no âmbito deste programa que será desenvolvido o **Projeto Eco-Leça**.

O Programa está orientado para a implementação da Agenda 21 ao nível local, visando a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola.

As ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global.

Aos estudantes é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão, a serem ativos e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

A implementação do Projeto Eco-Leça permite a integração estruturada de projetos e atividades que contribuem para a consecução dos objetivos estratégicos e áreas de intervenção previstos no Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente no que diz respeito à área do ambiente e da cidadania.

Objetivos Estratégicos e Áreas de Intervenção (de acordo com o Projeto Educativo)

O desenvolvimento do Projeto Eco-Leça contribuirá para a consecução dos objetivos estratégicos e das áreas de intervenção estabelecidas no Projeto Educativo desta escola. A saber:

2. Promover o sucesso escolar, pela adoção de medidas de diferenciação pedagógica e percursos escolares diferenciados, disponibilizando aos alunos os meios necessários para alcançar os objetivos inicialmente definidos;

4. Promover atividades culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos, procurando uma perspetiva de interdisciplinaridade;

8. Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos

Nota: A numeração utilizada é a que consta no Projeto Educativo da escola.

Metodologia

Deverá ser estratégia da Escola Básica Eng.º Fernando Pinto de Oliveira, enquanto Escola inscrita no Programa Eco-Escolas, seguir a metodologia proposta pela ABAE, constituída por sete passos diferenciados:

- 1 - Constituir o Conselho Eco-Escola;
- 2 - Realizar a Auditoria Ambiental;
- 3 - Concretizar o Plano de Ação;
- 4 - Monitorizar e Avaliar o Plano de Ação;
- 5 - Desenvolver Trabalhos Curriculares;
- 6 - Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local;
- 7 - Elaboração do Eco-Código.

Conselho Eco-Escola

Definição

O Conselho Eco-Escola é a força motriz do projeto e deve assegurar a execução dos outros elementos.

Ao Conselho Eco-Escola cabe-lhe mais especificamente implementar a auditoria ambiental, discutir o plano de ação, monitorizar e avaliar as atividades e ainda coordenar as formas de divulgação do Programa na escola e Comunidade.

Objetivos

O Conselho Eco-Escola tem os seguintes objetivos:

- Assegurar que os outros seis elementos são adotados planeando a sua implementação;
- Assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa
- Assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática;
- Estabelecer a ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local;
- Contribuir para a promoção do exercício de uma cidadania mais consciente e mais participativa em torno de questões ambientais;
- Criar condições para sensibilizar a comunidade educativa para a adoção de estratégias promotoras de um desenvolvimento sustentável.
- Identificar problemas ambientais com vista a uma intervenção eficiente na preservação da natureza.
- Assegurar a continuidade do Programa.

Constituição

Coordenador do Programa Eco-Escolas

Representante da Direção – 1 elemento

Representante da Câmara Municipal de Matosinhos – 1 elemento

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – 1 elemento

Representantes do Pessoal Docente – 6 elementos

Representantes do Pessoal Não Docente – 2 elementos

Representante dos alunos – 16 elementos

Regimento

Do regimento constam os seguintes pontos:

1. O Conselho Eco-escola reúne ordinariamente uma vez por período.
2. Extraordinariamente, o Conselho Eco-escola pode reunir a todo o momento, por iniciativa do seu coordenador ou a requerimento de, pelo menos, dois terços dos seus membros em efetividade de funções.
3. As reuniões do Conselho Eco-escola são convocadas pelo seu coordenador, com a antecedência mínima de uma semana. A convocatória deve conter os seguintes elementos: dia, hora e local da reunião, bem como a Ordem de Trabalhos.
4. As reuniões do Conselho Eco-escola são presididas pelo coordenador.
6. De todas as reuniões do Conselho Eco-escola será lavrada uma ata que conterá um resumo de tudo o que nela tiver ocorrido.

Auditoria ambiental

A Auditoria Ambiental tem como objetivo diagnosticar e avaliar a prática de ações conducentes a uma boa cultura ambiental e realizar-se-á no início do ano letivo. Devido às atividades inerentes ao processo, constituirá a primeira atividade de sensibilização e divulgação do Projeto Eco-Leça.

Analisados os resultados da Auditoria Ambiental, cabe ao Conselho Eco-Escola definir objetivos e delinear ações concretas adaptadas à realidade da Escola Básica Eng.º Fernando Pinto de Oliveira, de forma a corrigir/melhorar as situações identificadas.

Os resultados das Auditorias Ambientais serão divulgados à comunidade escolar, privilegiando a via e-mail e a página Internet do Moodle do Agrupamento.

Plano de ação

O Plano de Ação será definido após a análise dos resultados da Auditoria Ambiental, e incluirá a realização de atividades curriculares ou extracurriculares que abordem os temas definidos no âmbito do Projeto Eco-Leça. Estas atividades devem envolver o maior número possível de alunos.

Independentemente do número de alunos envolvidos no Programa Eco-Escola, deve fazer-se um esforço de envolvimento de toda a Escola e da Comunidade Local.

Os trabalhos a desenvolver abordarão os temas base existentes (que são obrigatórios para obter a Bandeira Verde de Eco-Escola) - **Água, Resíduos, Energia** – os temas do ano – **Floresta e Mar** – temas complementares – **Biodiversidade, Agricultura biológica, Espaços exteriores, Alimentação Saudável e Sustentável, Transportes/Mobilidade Sustentável, Alterações Climáticas e Ruído** – temas complementares.

O Plano de Ação deverá incluir, obrigatoriamente:

- Diagnóstico e avaliação das políticas ambientais da escola e da comunidade escolar (Auditoria ambiental).
- Elaboração do Eco-Código (elaboração de um código de conduta que deve descrever uma ação concreta a cumprir por todos os elementos da comunidade escolar: alunos, professores e funcionários).

Todas as atividades desenvolvidas serão monitorizadas e avaliadas pelo Conselho Eco-Escola e divulgadas através de email, vitrine eco-escolas e no Moodle do Agrupamento.

Avaliação

O projeto será avaliado qualitativamente no final de cada ano letivo, tendo em conta o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

‣ Modos e instrumentos de avaliação:

- Grau de concretização das atividades;
- Relatórios das atividades;
- Relatório final;
- Outros que se considerem pertinentes.

Conclusão

Este projeto possibilitará vivências de aprendizagem muito enriquecedoras para o desenvolvimento de competências específicas no âmbito das Ciências, além de promover o conhecimento do meio envolvente e o envolvimento da escola com uma entidade de carácter científico, contribuindo de forma objetiva para a promoção de uma consciência ecológica, informando, sensibilizando e agindo no terreno.